



ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista Julho de 2021 | ano 135 | nº 7

Distribuição Gratuita 

MEMORIAL

Uma homenagem às pessoas que nos deixaram em junho. Páginas 5

COVID-19

Em junho o Brasil registrou mais de 500 mil mortes. Página 10

VO CA ÇÃO

Um chamado divino

Página 8



COMENTÁRIOS

Edição de Junho de 2021

Capa

A matéria de capa desse mês foi relevante, embora não estamos nos reunindo ainda devido à pandemia. Com todo esse cenário, a Igreja não deixou de ser Igreja, de cuidar uns dos outros, de ser sal da terra e luz do mundo!

Ricardo Albuquerque dos Santos
Fortaleza/CE

Missão

A Igreja Metodista em Miracema continua a missão. A iniciativa dessa carreta foi extraordinária. Seguiu os protocolos de segurança e cumpriu a missão de levar o evangelho e orar uns pelos outros a distância. Louvado seja Deus!

Paula Soares | Belo Horizonte/MG

Memorial

Em todas as edições o Expositor Cristão menciona as pessoas que faleceram por Covid-19 ou não. Essa editoria é importante para termos consciência de sermos a favor da vacina.

Fabiana de Souza Hara
São Paulo/SP

Dízimo

Creio que as igrejas nunca passaram tantas dificuldades financeiras como no último ano. Vale a consciência de cada membro em continuar ofertando e dizimando para que a liderança pastoral continue sendo subsidiada e que as igrejas continuem honrando os compromissos com a sociedade.

Antônio Carlos da Silva | Santos/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-julho-vocacao>

SIGA A GENTE!

 /expositorcristao
/sedenacionalmetodista
 @jornal_ec
@metodistabrasil
 /jornalEC
/metodistabrasil
 /jornal_ec
/metodistabrasil
 (11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Vocação

Todos nós somos vocacionados/as para alguma coisa. Pode ser para o ministério pastoral ou não, mas temos uma missão, um chamado, um dom que precisa ser colocado em prática. Abordamos, mais uma vez, a temática da vocação para reforçar quão importante é nossa missão como cristão ou cristã. As mensagens do Apóstolo Paulo aos Efésios (4.11) e I Coríntios (12.28) são bem claras em relação à vocação e aos dons ministeriais e não dá para negligenciar isso.

Para os/as cristãos/as, esse chamado é algo especial. É uma relação de profunda intimidade com Deus, em que o Criador nos vocaciona para desenvolver um determinado ministério na comunidade local.

Os processos de formação das pessoas vocacionadas, no caso na Igreja Metodista, precisam de uma formação teológica para aqueles e aquelas que desejam seguir o caminho pastoral. Esse percurso se inicia na igreja local, passa pelo viés regional nos programas de orientação vocacional, os/as vocacionados/as são encaminhados/as para a Faculdade de Teologia e, depois de formados/as, são nomeados/as como missionários/as designados/as em algumas regiões e em outras como aspirantes ao presbiterado. Em ambos os casos precisa haver disponibilidade de vagas nas regiões. É um caminho no mínimo de oito anos levando em con-

ta o tempo de membro antes de se candidatar ao ministério pastoral.

Não quer dizer que uma pessoa que ingresse na faculdade de teologia siga o ministério pastoral. A vocação ao longo desse percurso vai sendo moldada, aperfeiçoada e, muitas vezes, a pessoa segue outro caminho – a educação, por exemplo, é um deles.

Para o fundador do movimento metodista, John Wesley, sem chamado não há ministério pastoral eficaz. É preciso ter qualidades intelectuais e espirituais consistentes para ser aprovado/a. Sem esses requisitos a pessoa pode ter sucesso em várias profissões, menos em estar à frente de uma igreja pastoreando o povo de Deus. Antes de aceitar o serviço de novos pregadores/as, Wesley questionava se possuíam graça, dons e frutos. Uma vez aprovados/as, eram testados/as pela prática da pregação e iniciavam uma educação teológica criteriosa e profunda.

Esperamos que esta edição inspire você a seguir os caminhos de uma pessoa vocacionada para trabalhar na comunidade de fé como pastor/a ou que Deus desperte em você a cada dia seu melhor dom para servir o Reino!

Que Deus nos ajude!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | VOCAÇÃO



"O vocacionamento acontece em uma comunidade concreta e alcança uma pessoa concreta que tem dons, talentos, expectativas. Ainda bebê, quando comecei a pronunciar minhas primeiras palavras, logo comecei a dizer que ia ser 'patolo'. Nesse momento, podia-se dizer: 'é imitação de meu pai e meu avô', que eram pastores. Na adolescência essa vocação foi sendo testada. Nela experimentei a confirmação interior e comunitária."

Bispo emérito Stanley da Silva Moraes | São Paulo/SP



"O processo de orientação vocacional ou profissional possibilita aos/as estudantes o esclarecimento das profissões, do mercado de trabalho e principalmente do autoconhecimento, habilidades, afinidades e as competências do sujeito levando-o a superar suas indecisões."

Luiz Ricardo Vieira Gonzaga | Dr. em Psicologia PUC



"Vocação é um chamado divino para seguir a Cristo, para sermos discípulos e discípulas; vocação é um chamado à santidade, à adoração e intimidade com Deus; é uma disposição espiritual para servir. Quem experimentou a graça salvadora de Jesus, tem a graça santificadora, condição para servir a Deus, como ministros e ministras do Evangelho. Nisto está a importância da vocação cristã: adorar a Deus, edificar a Igreja e evangelizar o mundo."

Pastor João Coimbra | Rema



"Quando olhamos para as pessoas em nossa época, vemos um contexto muito semelhante ao de Mateus 9, uma multidão exausta e aflita por uma série de crises que colocaram suas certezas e planejamento em xeque. Crise na saúde agravada por uma pandemia que, inicialmente, pensávamos poder controlar rapidamente, mas que, após um ano e meio, ainda estamos lutando para diminuir as dores das pessoas. É preciso ser vocacionado para trabalhar nesse tempo."

Bispo Emanuel Adriano Siqueira | 7ª Região Eclesiástica

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão:
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© Hotaik Sung/istockphoto.com
Arte: Fullcase Comunicação

Revisão: Adriana Giusti
Tragem: 15 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

ATO DE GOVERNO

03/2021

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista, no desempenho de suas funções pastorais e em conformidade com os Cânones da Igreja Metodista, comunica:

- Nos termos do art. 133 dos Cânones 2017, fora decidido pelo Colégio Episcopal através do Ato nº 01/2020, nº 01/2021 e 02/2021, o deferimento do pedido de afastamento da Revma. Bispa Marisa de Freitas Ferreira, bispa-presidente da Região Missionária do Nordeste (REMNE), conforme previsão dos §§ 2º e 5º da nossa legislação.
- Ocorre que houve necessidade, novamente, de prorrogação do prazo de afastamento da Revma. Marisa de Freitas Ferreira por mais um período de 60 (sessenta) dias, seguindo-se pedido de prorrogação encaminhado ao Colégio Episcopal.

Ato contínuo, decide-se:

- Dar deferimento à nova solicitação de afastamento, por um período de 60 dias, vigorando a partir do dia 10 de maio de 2021, encerrando-se em 08 de julho de 2021, nos termos do Art. 225, §2º e §5º dos Cânones, garantido o ônus de subsídio episcopal e despesas de moradia, deduzindo-se o valor a ser recebido pela Revma. Bispa Marisa de Freitas Ferreira a título de INSS;
- Renovar a outorga de poderes ao Presbítero Dilson Soares Dias, brasileiro, casado, CPF/MF nº 232927765-20 e RG nº 1345707-15 SSP-BA, nos termos do Art. 119, inciso XLI dos Cânones 2017, para as funções relativas à presidência da Região Missionária do Nordeste (REMNE) no período do afastamento;
- Manter a designação do Revmo. Bispo Adonias Pereira do Lago, brasileiro, casado, CPF/MF nº 487.299.306-34 e RG nº 3330937 SSP/GO, para supervisionar o presbítero Dilson Soares Dias em seu trabalho, nos termos da Legislação da Igreja Metodista enquanto perdurar o afastamento.

Invocando a bênção do Deus Pai, Filho e Espírito Santo sobre este ato de governo do Colégio Episcopal da Igreja Metodista.
São Paulo, 09 de junho de 2021.

Fraternalmente em Cristo

Colégio Episcopal da Igreja Metodista
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa – Presidente

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Emanuel Adriano Siqueira
Presidente da 7ª Região Eclesiástica



©FABIO H. MEUNDES/SEC

Vivendo um tempo confuso

No texto de Mateus 9.36, a Bíblia diz que Jesus, vendo as multidões, compadeceu-se delas porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas sem pastor. Quando olhamos para as pessoas em nossa época, vemos um contexto muito semelhante ao de Mateus 9, uma multidão exausta e aflita por uma série de crises que colocaram suas certezas e planejamento em xeque.

Crise na saúde agravada por uma pandemia que, inicialmente, pensávamos poder controlar rapidamente, mas, após um ano e meio, ainda estamos lutando para isso e ela já causou, só em nosso país, mais de meio milhão de mortes. Crise de liderança que ficou clara nessa época em que a multidão aflita procurou uma orientação que lhe desse segurança em seus/as líderes e ficou mais angustiada e aflita pelas informações contraditórias e antagônicas que recebia. Crise de desinformação pelas “fake news” divulgadas pelas mídias sociais e digitais. Crise de insegurança gerada por todo esse contexto em que as pessoas questionavam se realmente estavam seguras, se as informações eram corretas; isso sem citar as crises econômica e política, já tão faladas e exploradas.

Como viver e ajudar as multidões aflitas e exaustas num contexto desses?

Queremos aqui dar algumas sugestões:

Primeiro - cuide de si mesmo/a, cuide de sua saúde física, emocional, intelectual, espiritual e relacional. Faça exercícios, alimente-se adequadamente e repouse, não só durma, mas descanse, aprenda a ter um sono repousante. Jeremias nos ensina em Lamentações 3.20 e 21 que alguns pensamentos nos abatem, outros nos trazem esperança, foque o que lhe dá esperança. Mas o que pode me dar esperança nesse

tempo? Saber que Deus tem planos para nós e são planos de paz, e não de mal, para nos dar o fim que desejamos (Jeremias 29.11) e que nenhum dos planos dEle pode ser frustrado (Jó 42.1-2); ou seja, a pandemia alterou os nossos planos, não os de Deus para nós. Podemos escolher não viver os planos de Deus, mas eles não foram alterados. Aprenda a contar os seus dias (Salmo 90.12), organize sua agenda para viver bem e feliz, tenha um tempo para si mesmo/a, para lidar com problemas e ajudar pessoas aflitas, exaustas, para usufruir de

busque a paz com todos/as e a santificação, desenvolva a sua salvação com temor e tremor, corra a carreira que Deus lhe propôs e procure pessoas que o/a ajudem e inspirem a isso. Já ouvi muitas pessoas decepcionadas e amarguradas falando que não precisam da igreja para ser salvas, e digo que é verdade, mas que precisam dela se quiserem crescer espiritualmente para se tornarem os homens e as mulheres que Deus planejou.

Segundo - dedique-se a ajudar outros/as que estão aflitos/as e exaustos/as. Perceber que outros/as passam pelos mesmos sofrimentos e desafios que nós alivia a carga sobre nossos ombros. Responsabilizar-se por ajudar outros/as nos ajuda a levar a nossa carga. Ouvi a história de uma senhora que perdeu toda sua família num acidente e entrou numa depressão profunda. Depois de vários meses tentando superar a depressão sem sucesso, encontrou um gato na rua que se aproximou dela e resolveu adotá-lo. O ter que cuidar do bichano fez com que ela superasse a depressão. Responsabilize-se por outros/as.

Há algum tempo vi um filme chamado O Resgate do Soldado

Ryan, no qual uma tropa de soldados era enviada a uma zona de guerra para resgatar um soldado chamado Ryan. O presidente toma essa decisão pois a mãe desse soldado havia perdido todos os outros filhos na guerra. A tropa consegue resgatar Ryan, mas todos morrem nessa tarefa. Quando está morrendo o comandante, último sobrevivente da tropa, ele se dirige a Ryan e diz a ele que faça valer a pena o sacrifício de toda aquela tropa. A Bíblia nos diz em João 10.10 que Jesus veio e morreu para que tivéssemos vida e vida abundante; então, mesmo nesse tempo confuso, traga à memória o que lhe pode dar esperança e viva, viva bem; faça o exemplo e sacrifício de Jesus valerem a pena.

“E se o nosso poder público priorizasse realmente a população que mais necessita de sua atenção, quanto mais poderíamos ter? Quanto mais veríamos as sementes de amor eclodindo na terra em forma de saúde, justiça e verdade?”

sua família, para estar com pessoas que lhe fazem bem, para o trabalho, para o lazer. Os dias são maus, trarão desgaste e aflições, aprenda a remir o tempo, planeje sua renovação e descanso.

Continue crescendo e se aperfeiçoando como pessoa. Leia bons livros, faça cursos que lhe ajudem a crescer, a progredir. A Bíblia ensina em Efésios 4.11-13 que Deus estabeleceu ministérios tendo em vista nosso aperfeiçoamento e crescimento para que desempenhemos bem nossas atividades. Se Deus estabeleceu outros/as para nos ajudar nessa tarefa, não seja negligente, aprenda com os/as outros/as e se aperfeiçoe.

Cresça espiritualmente, dedique-se à Palavra e à oração, jejue;

Participe do Concurso do no Cenáculo

Para comemorar o Dia Nacional do no Cenáculo, lançamos o Concurso que ajudará o seu projeto missionário. Essa é uma oportunidade para igrejas, organizações, ministérios e até mesmo para você que é ou gostaria de ser um/a Agente do no Cenáculo.

Você poderá desenvolver um projeto que vise à utilização do nosso devocionário. E pode ser em igrejas, escolas, penitenciárias, hospitais, clubes ou qualquer lugar aonde você queira levar a palavra de Deus.

Vigência do Concurso 2021

Início: 21 de junho, Dia Nacional do no Cenáculo, e encerramento no dia 30 de outubro.

No mês de novembro (data a ser divulgada), a comissão divulgará, através das redes sociais, organizações ou pessoas apreciadas, os três primeiros projetos contemplados.

Como funciona?

A organização ou a pessoa interessada deverá preencher o formulário contendo a descrição do projeto. A natureza do projeto poderá atender à demanda da organização ou do projeto individual. Por isso, há flexibilidade na sua organização dentro das diversas áreas de circulação do no Cenáculo, por exemplo, igrejas nas áreas de evangelização, ação social e evangelização, capelarias hospitalares, escolares, penitenciárias, supermercados, aeroportos, rodoviárias, trens, táxis, fábricas, ônibus, retiros espirituais, programas evangelísticos, clubes ou concentrações esportivas. O programa deverá focar a utilização do no Cenáculo dentro do projeto escolhido.

Formulário

Para preencher o formulário acesse no Cenáculo - Encontro Diário com Deus | Devocional no Cenáculo (nocenaculo.com.br)

Data da entrega do projeto

O projeto deverá ser preenchido por meio do formulário correspondente (descrito acima) e ser apresentado, no máximo, até o dia 30 de outubro de 2021, através dessa página.

Os projetos que chegarem após essa data não serão contemplados. Para maiores informações escreva para: editor@nocenaculo.org.br



Prêmios

Serão contemplados 3 (três) projetos nacionais, classificados por suas respectivas regiões, que apresentarem melhores condições de aplicabilidade, criatividade e retornos para novas ações missionárias.

1º Prêmio 300 no Cenáculo
(cada bimestre - 50) - equivalente a R\$ 2.910,00*

2º Prêmio 180 no Cenáculo
(cada bimestre - 30) - equivalente a R\$ 1.746,00*

3º Prêmio 120 no Cenáculo
(cada bimestre - 20) - equivalente a R\$ 1.164,00*

* (valor atualizado do exemplar - R\$ 9,70, edição bolso).

Comissão de análise dos projetos

O Editor Nacional do no Cenáculo designará uma comissão composta de cinco pessoas que farão a análise dos projetos encaminhados e definirão os dez projetos escolhidos.

Divulgação dos resultados

Devido à questão da pandemia, a comissão divulgará a relação dos projetos enviados e os/as respectivos/as vencedores/as em data a ser divulgada no mês de novembro. **ec.**



Conheça a Série Conversão e adquira os volumes 1 - LUZES PARA O CAMINHAR COM CRISTO - Bispo Paulo Lockmann e o volume 2 - ENCONTRO COM O EU E COM O AMOR PRÓPRIO - Bispo Nelson Luiz Campos Leite e Pastora Ângela Maria Pierangeli. Saiba mais em www.angulareditora.com.br ou ligue para (11) 2813-8605 para descontos especiais para a compra dos volumes da Série Conversão.



Série Conversão Disponível em Pré-lançamento

LUZES PARA O CAMINHAR COM CRISTO
ENCONTRO COM O EU E O AMOR-PRÓPRIO

MEMORIAL METODISTA

"Aqueles que são sábios reluzirão como o brilho do céu, e aqueles que conduzem muitos à justiça serão como as estrelas, para todo o sempre." (Daniel 12.3)

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista e a Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM) lamentam o falecimento da irmã **Elizabeth Cristina Oliveira**, representante leiga da Região Missionária do Nordeste (REMNE) na COGEAM. A partida da irmã Beth, como era carinhosamente chamada, aconteceu na noite do dia 28 de junho, em Fortaleza/CE, em decorrência de um câncer. A Igreja Metodista se solidariza com a família, assim como destacou a REMNE em nota publicada nas redes sociais. "Nos solidarizamos com a família nesse momento de dor e perda. Rogamos ao Espírito Santo que o consolo venha sobre seu marido, Beto, e seus filhos, Matheus, Jackeline, Marcos e Pedro".



Sempre disposta a apoiar a missão da Igreja Metodista, a história da irmã Beth está registrada nas mais recentes publicações da área nacional da Igreja, através de participações no Programa Mais um Pouco e Olhares do Departamento Nacional de Escola Dominical, em entrevista especial ao Jornal Expositor Cristão sobre a violência contra a mulher no Nordeste e na participação da Campanha Nacional de Oferta Missionária 2020, apenas para citar algumas colaborações que registram e nos lembram da sua alegria em atender a cada desafio.

A Igreja Metodista Central em Fortaleza, da qual a irmã Beth era membro, se manifestou em suas redes sociais compartilhando a celebração de despedida que aconteceu dia 29 de junho, às 8h40. "É com pesar e coração muito apertado que comunicamos oficialmente que a nossa Pastora Beth foi recolhida pelo Senhor".

Também pelas redes sociais, o Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, falou sobre a caminhada e amizade compartilhada com a evangelista. "Lágrimas de despedidas à querida irmã de fé; amiga e companheira nos caminhos de luta pela vida e pela missão do metodismo brasileiro. Nosso abraço solidário e orações à família de Elisabeth Cristina Oliveira. Combateu o bom combate, completou a sua jornada, guardou a fé".

Louvamos ao nosso Deus pela vida e missão da nossa irmã Beth e pedimos constante intercessão pela família, amigos/as e comunidade de fé que sofrerão sua ausência.

Colégio Episcopal da Igreja Metodista
Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM)



QUARTA REGIÃO ECLESIÁSTICA

A família pastoral despediu-se na manhã dessa segunda-feira, 14 de junho, da irmã **JULIA OLIVEIRA DE PAULA**, 86 anos, viúva do Rev. Ozias Francisco de Paula.

D. Júlia era membro ativa da Igreja Metodista Nova Jerusalém, em Governador Valadares, Minas Gerais, igreja que tem como pastor titular o seu filho, Robson Wesley Oliveira de Paula.

Mesmo durante a pandemia, D. Júlia esteve sempre atuante nas programações, não somente de sua igreja local, como também nas atividades das mulheres e cultos da Igreja Metodista Central em Belo Horizonte, onde sua filha Annesley de Paula Pontes congrega e seu genro é pastor titular, o Rev. José Pontes Sobrinho. Louvamos a Deus pelo testemunho de vida e missão da D. Júlia, que descansou no Senhor.

Oremos pela família e seus filhos, Annesley, Aurizia e Robson.

SEXTA REGIÃO ECLESIÁSTICA

"Vou lhes contar uma história!"

JONAS ROSSI era um homem simples, sempre sorridente e brincalhão, que de palhaço se tornou pastor! Em todos os momentos ensinando e servindo da melhor forma possível. De fato, marcou uma geração!



Parece uma história curta, não é mesmo? Mas ela só está começando agora! Nosso pastor, pai, vô... foi morrer com Jesus e viver altas aventuras no céu. Desfrutar de fato de tudo o que pregou a vida toda e se divertir no céu!

Todos que o conheceram têm algo a dizer, era impossível não se sentir tocado com um de seus ensinamentos e histórias. Se cada um retratasse os momentos vividos juntos, nenhuma linguagem comportaria tanto amor! Vemos um herói da fé dos dias atuais. Sua história é inspiradora e será sempre um exemplo para todos nós!

Filipenses 3.20 nos diz que nossa casa é o céu! Agora ele já está lá aguardando cada um a quem apresentou essa mensagem.



REMNE

Comunicamos a toda a família Metodista no Nordeste o falecimento do **PASTOR ANTÔNIO FERNANDO BATISTA**, pastor na Igreja Metodista em Parnamirim/RN (DNE IV). Nos solidarizamos com a família nesse momento de dor e perda.

Rogamos ao Espírito Santo que o consolo venha sobre sua esposa, Guadalupe, os filhos, Israel, Michelangelo e Emílio, e toda a comunidade Metodista em Parnamirim.

Sabendo que agora ele está ao lado do Pai, nos enchamos de esperança para o dia do reencontro.

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vida." (2 Tm 4.7-9a)

SÉTIMA REGIÃO ECLESIÁSTICA



Com pesar e tristeza comunicamos o falecimento do nosso irmão **UBIRACI BEZERRA**

CAMARA, na data de ontem, 27 de junho de 2021. Pastor Metodista, Ubiraci, conhecido em nossa comunidade como Bira, foi aluno na Faculdade de Teologia de 2015 a 2018 e atualmente pastoreava a Igreja Metodista em Cachoeiras de Macacu, 7ª Região Eclesiástica.

O corpo foi velado e sepultado na tarde de hoje, 28 de junho. Expressamos nossos sentimentos à sua esposa, Leila, aos seus filhos, Gabriel, Gabriele, Jéssica, Matheus e Lorrany, a todos os familiares, amigos e irmãos da Igreja Metodista em Cachoeiras de Macacu.

Rogamos a Deus que traga conforto e paz nesse momento de luto. Pedimos também as orações de toda a comunidade pelo consolo de todos os entes queridos.

Que Deus receba em seus braços seu filho e servo.

Comunicamos com pesar também o falecimento da nossa querida irmã **MARIA ALICE DE AGUIAR SALES**, presidente da Federação Metodista de Mulheres da 7ª Região Eclesiástica.

Tendo a certeza de que nossa irmã combateu o bom combate, completou a carreira e guardou a fé, sendo uma grande inspiração para todas as mulheres metodistas que amam a obra do Senhor.

FATEO

Com pesar e tristeza comunicamos o falecimento do nosso irmão **FAGNER PEREIRA DOS SANTOS**, na data de hoje, 17 de junho de 2021. Fagner fez parte de



nossa comunidade por mais de nove anos, atuando profissionalmente na Faculdade de Teologia de 2010 a 2019 e estudando no curso de Teologia de 2013 a 2016. A relevância do seu trabalho e expressão de suas habilidades estão impressas nas capas dos livros e materiais publicados pela Editeo (Editora da Faculdade de Teologia) e nos livros de sua autoria.

Membro da igreja Comunidade de Jesus, Fagner atuava como Pastor de Adolescentes e fazia parte do conselho de presbíteros. Em nossa comunidade da Faculdade de Teologia, foi companheiro de trabalho, foi aluno, foi amigo e é nosso irmão. Louvamos a Deus pelo tempo que pudemos caminhar com ele, gratos pela oportunidade de conviver com sua presença.

Seja um/a Embaixador/a da Educação Metodista

Programa Embaixadores da Educação Metodista!

Você pode construir um novo tempo na sua vida e conquistar uma renda extra por meio de um programa de indicação premiada da Educação Metodista.

QUERO SER EMBAIXADOR(A)



As instituições educacionais metodistas convidam você para participar do Programa Embaixadores da Educação, uma ação de indicação premiada, pela qual se pode conquistar renda extra a partir de matrículas de novos/as alunos/as. As comissões em dinheiro ocorrem por meio das vendas realizadas pelos/as participantes, que vão até R\$ 180,00 a cada matrícula confirmada.

Você pode se associar de forma totalmente gratuita. Basta ser maior de 18 anos, de preferência ter um celular com acesso à internet e acompanhar os conteúdos disponibilizados na plataforma para iniciar as indicações de futuros/as alunos/as. Veja mais detalhes e cadastre-se em <https://lp.saberemrede.net/metodista>.

Como embaixador/a, a princípio, é possível indicar pessoas para se matricularem nos cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade a distância. Em breve, todos os cursos superiores presenciais também farão

parte do programa. O cadastro é simples e gratuito.

O diretor-geral das instituições educacionais metodistas, Prof. Dr. Ismael Fortes Valentim, explica a importância do programa para a comunidade: “O objetivo é fomentar a disseminação do ensino superior de boa qualidade, além de permitir novas opções de renda para os/as participantes.”

O/a participante não tem responsabilidade financeira em relação aos/as indicados/as, esclarece o diretor administrativo-financeiro, Maurício Trindade. “O/a indicado/a ou seu/a representante legal, após se matricular na Instituição de Ensino, é o/a único/a responsável financeiro/a”, afirma. O dirigente também sublinha os benefícios de se tornar embaixador/a: treinamento de vendas especializado, horário flexível, ser empreendedor/a autônomo/a e pagamento de comissão realizado diretamente na plataforma a cada venda realizada.

Captação 2º semestre

A coordenadora nacional da Educação Metodista, Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo, cita que o Embaixadores da Educação já é válido para a campanha de vestibular deste 2º semestre de 2021 da graduação, que termina em 10 de setembro, e para a captação de pós-graduação lato-sensu.

Entre os incentivos para atração de novos/as alunos/as, os/as embaixadores/as podem oferecer descontos nas matrículas, bônus de 20% para entrada com ENEM acima de 500 pontos, desconto de 20% em todo o curso para ex-alunos/as Metodista e de 30% para membros da Igreja Metodista, além de mensalidades 10% menores para convênios com empresas e poder público.

O que é?

O Programa Embaixadores da Educação Metodista é uma ação de indicação premiada, em que o/a Embaixador/a terá acesso aos cursos da Metodista para divulgar e indicar amigos/as e família-

res para estudar e, em troca, irá ganhar comissões em dinheiro a cada matrícula realizada.

Este programa é feito pela Metodista em conjunto com o Saber em Rede, cujo objetivo é engajar a comunidade através de um programa de benefícios.

Como funciona?

Ao realizar o preenchimento na página de cadastro do programa da Metodista, o/a embaixador/a terá acesso aos desafios, ao conteúdo exclusivo, à oferta de vagas e às ferramentas de indicação.

Os desafios são postados regularmente e têm como objetivo engajar a comunidade de embaixadores/as. Cada desafio possui uma recompensa, por exemplo: pontuação no ranking, produtos no Shopping do Embaixador, entre outros.

Qual custo para participar?

Nenhum! O Programa de Embaixadores é totalmente gratuito e os/as participantes ganham por

êxitos das vendas que realizam. É importante lembrar que será recolhido um pequeno percentual de impostos e taxa de manutenção da plataforma na realização do saque em dinheiro.

Quantas vezes posso receber a comissão?

Recompensas específicas como cupons de desconto na Metodista, pontuação para trocar por produtos no Shopping do Embaixador, entre outros, só podem ser validadas 1 (uma) vez.

Porém, não há limite para indicações de candidatos/as e recebimento de comissões em dinheiro.

Você pode indicar quantas pessoas quiser e receberá a comissão em dinheiro em cada matrícula realizada, conforme o regulamento do programa.

Dúvidas?

Fale com a equipe do Saber em Rede pelo WhatsApp: (011) 99439-7722 [ec](https://lp.saberemrede.net/metodista).

/// Acompanhe no link abaixo mais detalhes do programa. <https://lp.saberemrede.net/metodista>

Bolsas sociais de até 100% na Metodista

Benefício é para cursos presenciais e a distância, com polos em todo o Brasil

Redação EC

Estão abertas até 12 de julho as inscrições para bolsas sociais na Universidade Metodista de São Paulo e Educação Metodista a Distância referentes ao 2º semestre de 2021. Serão concedidas bolsas de 50% e 100% a candidatos/as com perfil socioeconômico que atendam aos critérios de carência da legislação filantrópica. Informações detalhadas estão no <https://processoseletivometodista.com.br/>.

Todo o processo é on-line. Entre os requisitos para se inscrever estão: ser brasileiro/a nato/a ou naturalizado/a, ter cursado Ensino Médio completo em escola pública ou privada como bolsista 100%, ser a primeira graduação, apresentar pontuação mínima de 450 pontos

no ENEM e não ter zerado na prova de redação, além de possuir renda familiar bruta mensal per capita não superior a 3 (três) salários mínimos para bolsa parcial e 1,5 salário mínimo para bolsa integral. O resultado sai até 5 de agosto.

Vestibular com 65 opções

O e-vestibular da Educação Metodista para turmas que se iniciam em agosto oferece 39 opções em formação superior presencial e 26 na modalidade EAD (Ensino a Distância). São vários cursos top de carreira, como Biotecnologia e Gestão de TI, na modalidade presencial, que devido à pandemia segue com aulas on-line.

Na EAD, despontam Jogos Digitais, Produção Audiovisual e Engenharia da Computação com

ênfase em Inteligência Artificial. São 70 polos de Educação Metodista a Distância em todo o país.

O vestibular está totalmente automatizado. Não há taxa de

inscrição. Com login e senha cadastrados, é possível fazer a redação on-line, verificar o resultado no próprio sistema, subir os documentos obrigatórios

em caso de aprovação e ter acesso ao boleto de matrícula. Outra forma de ingresso é a nota do ENEM prestado entre 2009 e 2020. **ec.**

As inscrições estão abertas até o dia 12 de julho.

Reestruturação curricular das instituições de ensino metodistas

A reestruturação acadêmica dos currículos dos cursos de graduação das instituições de ensino superior da Educação Metodista foi foco da reunião ocorrida no primeiro semestre solicitada pela Coordenação Nacional de Educação da entidade. Estabelecida como uma das prioridades de ação, a reestruturação contará com a curricularização sustentada na Extensão e apoiada pelos programas de Stricto Sensu das unidades.

“Vamos continuar trabalhando em uma perspectiva sustentável, mas agora buscando vislumbrar um novo horizonte de projetos, transformação, inovação, criatividade e de colaboração”, disse a professora Dra. Adriana Barroso de Azevedo, coordenadora da pasta e que conduziu a reunião, que contou com o envolvimento dos/as reitores/as, coordenadores/as de Extensão e graduação e os/as coordenadores/as de PPGs de todas as instituições de ensino superior da Educação Metodista.

“Acreditamos que a forte presença do Stricto Sensu nesse projeto de pensar e articular ações com a graduação, a partir principalmente da curricularização da Extensão, se torna um grande diferencial que poderemos passar a oferecer enquanto instituições metodistas”, completou a professora Adriana.

De acordo com a docente, o desafio é de “reformular os currículos pensando em como eles podem ser inovadores no próprio trato com a comunidade, a partir das possibilidades que a graduação pode oferecer, amparados pela pós-graduação, que será um grande ganho para o trabalho e para todos/as os/as envolvidos/as”.

Autonomia, identidade e trabalho de curricularização

Conforme exposto na reunião, as instituições renovam sua autonomia acadêmica e iniciam um processo de colaboração e interdependência positiva, cooperativa. O objetivo do trabalho de curricularização



Educadores/as metodistas de vários estados se reuniram on-line.

ção da extensão e reformulação das matrizes curriculares e projetos pedagógicos de cursos para 2021 é o crescimento e aprimoramento qualitativo de cada instituição, numa visão de criatividade e inovação, fundamentada na necessidade de vivenciar missão, visão, estrutura e significados próprios, preservando e fortalecendo o que é essência de cada instituição.

Assim, os grupos de trabalho partirão de princípios:

Farão trocas de ideias sobre questões das práticas pedagógi-

cas em sala de aula, no interior dos cursos e mesmo intercursos. Deverão tratar das contradições curriculares e das novas possibilidades, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. Buscarão melhor compreensão do ensino e da avaliação, entre as determinações e ações curriculares com as práticas de ensino na realização dos projetos pedagógicos.

Novo currículo

Na nova construção curricular, caberá inclusive a análise e

revisão de disciplinas para verificação de suas importâncias e real aplicação, podendo ocasionar a extinção de algumas e o acréscimo ou criação de outras. “Olhar para a profissão e olhar para o currículo hoje significa o que a gente precisa de fato trabalhar e o que está na hora de deixar para trás porque já não soma, não agrega mais. Então, é ver dentro desse contexto o significado dessas disciplinas e a importância delas na atualidade, neste século, neste mundo, nesta realidade que estamos, porque currículo é vivo e ele tem que atender a este momento, como formar neste mundo”, esclareceu Adriana.

“Os currículos dos cursos de ensino superior precisam ser reformulados tendo a participação de nosso corpo docente e coordenadores/as, considerando suas experiências e vivências e levando em consideração não apenas as necessidades regionais dos/as discentes, mas uma flexibilidade de entradas, ser atrativos aos/as alunos/as, estar conectados com as demandas do mercado profissional, atendendo às competências exigidas nas DCNs, fazendo uso das tecnologias e sobretudo estar organizados de forma unificada nos pilares da Educação Metodista, que permita similaridades entre as instituições de ensino”, enfatizou. **ec.**

Vocação, um chamado

Pr. José Geraldo Magalhães

As mensagens do Apóstolo Paulo aos Efésios (4.11) e I Coríntios (12.28) são bem claras em relação à vocação e aos dons ministeriais. Do latim, vocação (vocatío, ōnis) tem a tradução para o português de “ação de chamar”, ou seja, uma pessoa vocacionada é chamada para desenvolver algo. Do dicionário português o significado se estende um pouco mais. Destacamos algumas: ação ou efeito de chamar, de invocar, de denominar(-se); tendência ou inclinação natural que direciona alguém para uma profissão específica, para desempenhar determinada função, para um trabalho; vocação literária; aptidão natural: um médico de vocação, por exemplo, e orientação ou apelo ao sacerdócio ou à vida religiosa.

Para os/as cristãos/ãs, esse chamado é algo especial. É uma relação de profunda intimidade com Deus, em que o Criador nos vocaciona para desenvolver um determinado ministério, seja ele pastoral ou não.

O Pastor João Coimbra, da Região Missionária da Amazônia (Rema), definiu bem esse chamado. “Vocação é um chamado divino para seguir a Cristo, para sermos discípulos e discípulas; vocação é um chamado à santidade, à adoração e intimidade com Deus; é uma disposição espiritual para servir. Quem experimentou a graça salvadora de Jesus tem a graça santificadora, condição para servir a Deus, como ministros e ministras do Evangelho. Nisto está a importância da vocação cristã: adorar a Deus, edificar a Igreja e evangelizar o mundo”, disse Coimbra.

Já para o Bispo emérito da Igreja Metodista Stanley da Silva Moraes, esse chamado pode acontecer muito cedo, não existe uma idade certa para que a vocação aconteça. “O vocacionamento acontece em uma comunidade concreta e alcança uma pessoa concreta que tem dons, talentos, expectativas. Ainda bebê, quando comecei a pronunciar minhas primeiras palavras, logo comecei a dizer que ia ser ‘patolo’. Nesse momento, podia-se dizer: ‘é imitação de meu pai e meu avô’, que eram pastores. Na adolescência essa vocação foi sendo testada.



Nela experimentei a confirmação interior e comunitária. Isso me disse que o que na infância se identificava como imitação, não o era em sua essência. Foi um chamado desde o ventre”, destacou o bispo numa entrevista para o Expositor Cristão.

Os processos de formação das pessoas vocacionadas, no caso na Igreja Metodista, precisam de uma formação teológica. No

tempo acadêmico, principalmente na área teológica, o Bispo Stanley afirmou que sempre colocou em dúvida essa vocação na época dos estudos teológicos. “Eu diria que sempre tive um espírito crítico, pelo que sempre coloquei em xeque tanto minha vocação como minha profissão. No período de estudo isso esteve presente. Mas sempre a vocação pastoral se confir-

mou. Dois anos antes de ir para a Faculdade de Teologia comecei a namorar a Rute. Antes de começarmos a namorar perguntei a ela se queria namorar o Stanley e o Pastor. Ela, antes de me responder, meditou muito sobre isso. Em vários momentos de nosso namoro e noivado ela se perguntou se se sentia chamada para ser esposa de pastor. Concluiu que este era também

o chamado de Deus para sua vida. A comunidade também confirmou este chamado dela. Durante 14 anos pastoreei e lectionei. Fui professor concursado do Rio Grande do Sul até o dia em que fui eleito bispo. Na escola e na Igreja eu pastoreava e ensinava. Tenho um perfil educador. Deus me chamou para ser pastor educador”, finalizou o bispo.

divino!



prática da pregação e iniciavam uma educação teológica criteriosa e profunda. “Se nós devemos vigiar a Igreja de Deus, que foi comprada com seu próprio sangue, que tipo de homens e mulheres devemos ser?”. A indagação de John Wesley, em 1756, permanece atual.

A necessidade do comissionamento divino e preparo é indiscutível. No Discurso ao Clero, Wesley alerta que, por falta de vocação, “existem ministros grosseiros, abatidos, estúpidos, sem vida, sem espírito, sem prontidão de pensamento, que são, conseqüentemente, a zombaria de todo tolo atrevido”. O que diria o líder do movimento metodista nos dias de hoje?

O ofício pastoral tem tido a excelência confrontada. Escândalos, denúncias e crises ministeriais constroem comunidades e maculam o testemunho da Igreja na sociedade. A clareza do chamado pastoral e a preparação devida são necessidades urgentes da Igreja evangélica brasileira.

Como metodistas, somos historicamente criteriosos/as e modelo de preparo ao ministério pastoral. No entanto, diversos questionamentos precisam ser feitos, mas não podemos esquecer que, na Igreja Metodista, o exercício do ministério pastoral é fruto de um dom dado por Deus com o aval da Igreja, que tem o papel de capacitar, avaliar, ordenar, consagrar e dar o mandato. É a Igreja que vê e testifica os sinais da vocação.

Pesquisa

Uma pesquisa recente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da PUC de Campinas/SP, realizada pelo Professor Luiz Ricardo Vieira Gonzaga, traz uma relação entre vocação, escolha profissional e nível de stress.

O pesquisador verificou a relação entre a escolha, a vocação e o stress em estudantes em fase da escolha profissional. Foram selecionados/as 37 estudantes da faixa etária de 15 a 18 anos para responder ao questionário de Busca Autodirigida (SDS), o Inventário de Sintomas de Stress (ISSL) e o questionário de Autoavaliação Profissional.

Os resultados indicaram que 72,97% dos/as estudantes da amostra tinham stress e que o número de mulheres com stress (70,37%) era significativamente maior que o de homens (29,63%). E em relação aos sintomas de stress foi apontado um predomínio de sintomas psicológicos (42,24%).

O Expositor Cristão já abordou em algumas edições a questão do stress no ministério pastoral, que, muitas vezes, leva à depressão. Como ajudar pastores e pastoras que sofrem ca-

lados/as em seu trabalho ministerial? Como prevenir para que não ocorram outras tragédias pessoais nas histórias das igrejas pelo Brasil afora? São questões que Everton Lacerda procurou corajosamente responder em sua pesquisa: Suicídio de Pastores: uma análise dos fatores de risco que contribuem para a consumação do suicídio.

O trabalho relata a trajetória do conceito de suicídio analisando sua evolução histórica, enfatizando a produção de estudos sobre suicídios de pastores e pastoras, que têm aumentado nos últimos anos, mas ainda são escassos – da mesma forma que são escassas as pesquisas sobre depressão e Burnout, considerada como “síndrome da desistência de exaustão ou consumição”. Ainda que pouco conhecida, o diagnóstico da síndrome de Burnout tem sido muito comum em pastores/as devido às demandas desmedidas e metas utópicas às quais se submetem e se frustram por não atingirem no contexto da religião.

Jacira Lima, teóloga e mestra em Psicologia, explica que é preciso coragem para falar sobre o tema. “A pesquisa exigiu coragem porque o autor procurou abordar as causas e principalmente o cuidado que homens pastores evangélicos precisam tomar para viver bem em meio a uma sociedade que exige cada vez mais deles no exercício do ministério”, destacou.

A pesquisa, disponível no site da Amazon, propõe que ações e medidas preventivas possam contribuir para aqueles/as que estão flertando com a própria morte mediante o sofrimento insuportável e a desesperança, a fim de que eles/as resgatem o sentido da existência a partir da tomada de consciência da importância do cuidado de si mesmo/a, que acontece mediante a definição e priorização de parâmetros que estruturam os pilares de sustentação da vida pessoal, familiar e ministerial proporcionando o equilíbrio necessário para uma mente saudável. **ec.**



ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista desenvolve todos os anos O encontro nacional do Programa de Orientação Vocacional. Este ano o evento aconteceu nos dias 18 e 19 de junho de forma on-line e reuniu candidatos/as ao seminário, seminaristas, docentes e pastores/as.

Destinado aos alunos e às alunas dos Programas de Orientação Vocacional da Igreja Metodista no Brasil, a programação acontece anualmente reunindo candidatos e candidatas ao seminário oriundos/as de todo o país. Em sua 5ª edição, a programação foi realizada on-line e reuniu cerca de 28 participantes.

Homens e mulheres que se sentem vocacionados/as ao ministério pastoral vivenciam no POV Nacional uma experiência com Deus sobre o Escutar, Discernir e Responder ao chamado pastoral. Um tempo de refletir sobre o chamado pastoral através de palestras, estudos, pregações e testemunhos.

Parte importante da programação é a interação em pequenos

grupos, liderados por estudantes seminaristas veteranos/as. Nos grupos os candidatos e as candidatas ao seminário têm a oportunidade de compartilhar suas experiências pessoais, ouvir as experiências dos/as demais, conhecer um pouco sobre a vivência na Faculdade de Teologia, além de tirar dúvidas.

SOBRE O PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

A recomendação na Igreja Metodista tem como finalidade a caminhada pastoral e, por isso, quem se sente vocacionado/a passa por um processo além da igreja local. Aqueles/as que se sentem vocacionados/as participam durante um ano do Programa de Orientação Vocacional – POV em sua respectiva região antes de ser enviado/a para cursar a Faculdade de Teologia.

Como parte do tempo de preparo proporcionado pelo POV, acontece na FaTeo o POV Nacional, no qual os/as participantes dos POVs Regionais se reúnem para uma experiência com Deus sobre o Escutar, Discernir e Responder ao chamado pastoral.

Nossas raízes wesleyanas

O editorial do Expositor Cristão publicado em 2015 que abordou o tema da vocação pastoral chama a atenção para nossas raízes metodistas. “Para o fundador do movimento metodista, John Wesley, sem chamado não há ministério pastoral eficaz. É preciso ter qualidades

intelectuais e espirituais consistentes para ser aprovado. Sem esses requisitos a pessoa pode ter sucesso em várias profissões, menos em estar à frente de uma igreja pastoreando o povo de Deus”, diz o editorial.

Antes de aceitar o serviço de novos/as pregadores/as, Wesley questionava se possuíam graça, dons e frutos. Uma vez aprovados/as, eram testados/as pela

Colégio Episcopal: Vozes em lamento, exortação e oração!

"Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo." (Tiago - 5.16)



Irmãos e irmãs da Igreja Metodista, que o consolo do nosso Deus esteja com suas comunidades e famílias nesse tempo de luto coletivo. No Brasil, atingimos o número de 500 mil mortes por Covid-19 na última semana, além de novo recorde de infecções. Algo trágico e desafiador.

Ao longo de todos esses meses de pandemia, o Colégio Episcopal veio se manifestando por meio de pronunciamentos com recomendações pastorais, que admoestaram sobre a oração como caminho de esperança; a importância da vacinação contra a COVID e a necessidade de perseverar e crer no Deus de toda a consolação. Hoje, além de reafirmarmos tudo isso, erguemos a nossa voz em lamento, exortação e oração.

Não podemos ignorar o marco de mais de 500 mil pessoas mortas e famílias enlutadas – cerca de 5 milhões de pessoas – em nosso país. Dentre tantas perdas, somamos as ocorridas no seio das famílias metodistas, incluindo pastores, pastoras e lideranças leigas. Tamanha tragédia se intensifica pela maneira do nosso país em lidar com a pandemia. A desinformação sobre a doença, a falta de imunizantes, os desrespeitos ao distanciamento social, ao uso de máscara e álcool em gel, a

inaptidão do poder público na orientação de medidas seguras e comprovadamente científicas para o enfrentamento do vírus e os comprovados desvios de recursos destinados à saúde vêm colaborando para o avolumar de dor e morte entre nós.

O pecado, tanto dos mandatários do poder público quanto de quem nega a gravidade da pandemia, promovendo aglomerações, deve ser encarado

“Não podemos ignorar o marco de mais de 500 mil pessoas mortas e famílias enlutadas – cerca de 5 milhões de pessoas – em nosso país”

pela Igreja como um pecado social grave contra a vida. As mortes, especialmente aquelas que aconteceram em decorrência de falta de leitos de UTI ou da escassez de oxigênio, não devem ser entendidas de forma alguma como a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Em tudo isso, não podemos nos conformar com o padrão do mundo que naturaliza a morte evitável, mas sim questionar e denunciar, de forma racional, tais atrocidades.

Em seu ministério, John Wesley foi desafiado a lidar com questões sociais graves, como

a guerra e a escravidão, e em nenhum dos casos atribuiu à vontade de Deus o que de fato era responsabilidade humana. Ele incentivou que metodistas tivessem posicionamentos coerentes e equilibrados com relação aos temas, de forma crítica e racional, ainda que isso estivesse em conflito com o senso comum, autoridades ou leis, tendo como guia a justiça e a preservação da vida humana.

Certa vez escreveu Wesley sobre a escravidão: “o grande clamor é este: estas coisas são autorizadas pela lei. Mas pode uma lei, uma lei humana, mudar a natureza das coisas? E ela transformar trevas em luz, maldade em bondade? De forma alguma.” (Pensamentos sobre a escravidão, John Wesley, 1774).

À semelhança de Wesley, instamos a Igreja Metodista do Brasil a olhar para o difícil momento e as múltiplas crises que o país enfrenta, se posicionando de forma realista, verdadeira, cristã e corajosa. Sem perder, no entanto, a capacidade de confiar

no Deus de toda consolação, de chorar com os que choram e de suportar uns aos outros e umas às outras em amor.

São muitas as vozes que choram as perdas e as saudades. Assim como Jesus, que chorou diante de momentos difíceis, como ante Jerusalém e diante do amigo morto, nós choramos e nos solidarizamos com cada uma destas famílias enlutadas.

Choramos com quem chora, mas não só isso. Clamamos a Deus por cura, restauração, sanidade e salvação! Oramos por um milagre e reafirmamos a importância de seguirmos as orientações vigentes para o combate desta pandemia: os usos de máscara e álcool em gel, a vacinação e a obediência das medidas de distanciamento social.

Que a graça consoladora seja sobre cada coração nestes dias tristes. Recebam nossa solidariedade e o nosso abraço. **ec.**

Em Cristo Jesus,

Colégio Episcopal da Igreja Metodista, 24 de junho de 2021.

Saiba mais sobre a Campanha Nacional Metodistas pela Vacina.



<http://www.metodista.org.br/metodistas-pela-vacina-metodistaspelavacina>

EM JUNHO O BRASIL REGISTRAR 500 MIL MORTES POR COVID-19

Redação

O país contabiliza 523.699 óbitos e 18.740.486 casos, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa com informações das secretarias de Saúde. Dados do dia 3 de julho também mostraram que a média móvel de casos de coronavírus apresentou a queda mais intensa desde 13 de setembro do ano passado.

BRASIL, 3 DE JULHO

Total de mortes: 523.699

Registro de mortes em 24 horas: 1.631

Média de novas mortes nos últimos 7 dias: 1.554 (variação em 14 dias: -25%)

Total de casos confirmados: 18.740.486

Registro de casos confirmados em 24 horas: 54.101

Média de novos casos nos últimos 7 dias: 50.905 por dia (variação em 14 dias: -30%)

VACINAÇÃO

Por cinco dias, o Brasil se manteve em 12% de pessoas totalmente imunizadas, ou seja, que tomaram a segunda dose ou a dose única de vacinas contra a Covid. Foi em 28 de junho que o país registrou 12,09% de totalmente imunizados/as e no dia 3 de julho havia 12,76% de imunizados/as. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa, divulgados às 20h do dia 3 de julho. São 27.011.395 aplicações de segunda dose e de dose única, no total.

A segunda dose foi aplicada em 26.198.797 pessoas e a dose única, em 812.598 pessoas. A primeira dose foi aplicada em 76.175.303 pessoas, o que corresponde a 35,97% da população.

/// Com Informações G1

Concílio Geral

As portas do Concílio Geral da Igreja Metodista já estão se abrindo. Como conclave maior, deve ser norteador da missão nos próximos anos numa sociedade em constante transformação. O principal referencial da Igreja continua sendo o Reino de Deus e a Sua Justiça, como aponta o Evangelho.

Mas não “dá para dourar a pílula...”, como diz o ditado, pois o tema da missão se perde em meio às disputas e corrida ao episcopado. Já que a eleição dos bispos e das bispas ganha a atenção maior, é oportuno que reflitamos sobre o episcopado. Vou “arriscar um olho” e oferecer alguns pensamentos para reflexão.

Nossos Cânones traçam o perfil do episcopado. Minha esperança é que as recomendações não sejam meramente um capítulo canônico, mas sejam levadas em conta por ocasião das eleições dos bispos e bispas. “O processo de escolha leva em conta as condições básicas mencionadas na Bíblia Sagrada, em I Timóteo 3.1-7 e Tito 1.7-9 e, em especial, os seguintes requisitos: integridade moral e espiritual; probidade; coerência entre discurso e prática; capacidade de liderança; facilidade de expressão oral e escrita; firmeza doutrinária, segundo os padrões da Igreja Metodista; reconhecida competência no exercício em igrejas locais; capacidade administrativa; boa condição de saúde física e mental; não ter pendências judiciais que o desabonem para o exercício do episcopado na Igreja Metodista”, assim se expressa a lei ordinária da Igreja Metodista.

Na leitura dos textos bíblicos indicados, lidos nos momentos que antecedem o processo de eleição, há que se considerar a questão da linguagem. Como lê-los adequadamente e de forma contextualizada? O Colégio Episcopal da Igreja Metodista deveria se manifestar sobre essa questão.

O carisma do ministério episcopal tem os seguintes aspectos:

- a. cuidar da vida pastoral, litúrgica e ministerial da Igreja;
- b. ensinar e guardar as doutrinas da Igreja;
- c. cumprir e fazer cumprir as regras de fé e as normas da vida e missão da Igreja;
- d. equipar a Igreja para os diversos ministérios;
- e. conservar a fé, unidade e disciplina na Igreja, além de estabelecer a disciplina institucional e doutrinária no meio da Igreja;
- f. proclamar a Palavra de Deus, pois, através da proclamação, a instrução profética, a exortação pastoral e a orientação quanto aos ensinamentos apostólicos são realizados pelo ministério episcopal;

- g. guiar e servir à Igreja – o episcopado é serviço a Cristo e cumprimento da tarefa de guiar e reger a Igreja na sua caminhada de fé e missão; e
- h. ordenar outros para o exercício dos ministérios ordenados e reconhecidos pela Igreja.

O episcopado exige da pessoa muita renúncia, tolerância, compreensão, amor, humildade, transparência, integridade, obediência, fidelidade e dedicação. O “poder” do episcopado está na vivência desses aspectos da vida cristã e ministerial e não confere necessariamente autoridade ao/a bispo/a, pois ela é adquirida pelo exercício do amor, do serviço, da doação aos/as outros/as, da busca pela unidade e da luta em prol da identidade e

da confessionalidade definidas de forma conciliar. “Assim, o/a bispo/a não é alguém que tem poder sobre a Igreja. Mas é alguém cuja escolha é reconhecimento de suas capacidades e de seus dons para representar a Igreja em permanente diaconia e, assim, guiá-la em nome de Cristo, despertando-a a exercer permanentemente a diaconia de Cristo no mundo” (SOARES, Sebastião Armando Gameleira, O Episcopado a partir do Novo Testamento, em Ministério Episcopal, Revista Teológica do Centro de Estudos Anglicanos – CEA, ano 1 – março de 2002, nº 01, pg. 9).

Penso que a Igreja precisa fortalecer o carisma do episcopado. Não se trata de fortalecer o carisma da pessoa que exerce a função de bispo ou bispa, mas sim o carisma da função e ofe-

recer, assim, os contornos onde a autoridade episcopal esteja assentada como reflexo da plena diaconia vivenciada no episcopado. O episcopado não pode ficar refém de grupos ou de segmentos, tampouco refém de pessoas que evidenciam um ministério autoritário, personalista, centralizador e de patrulhamento.

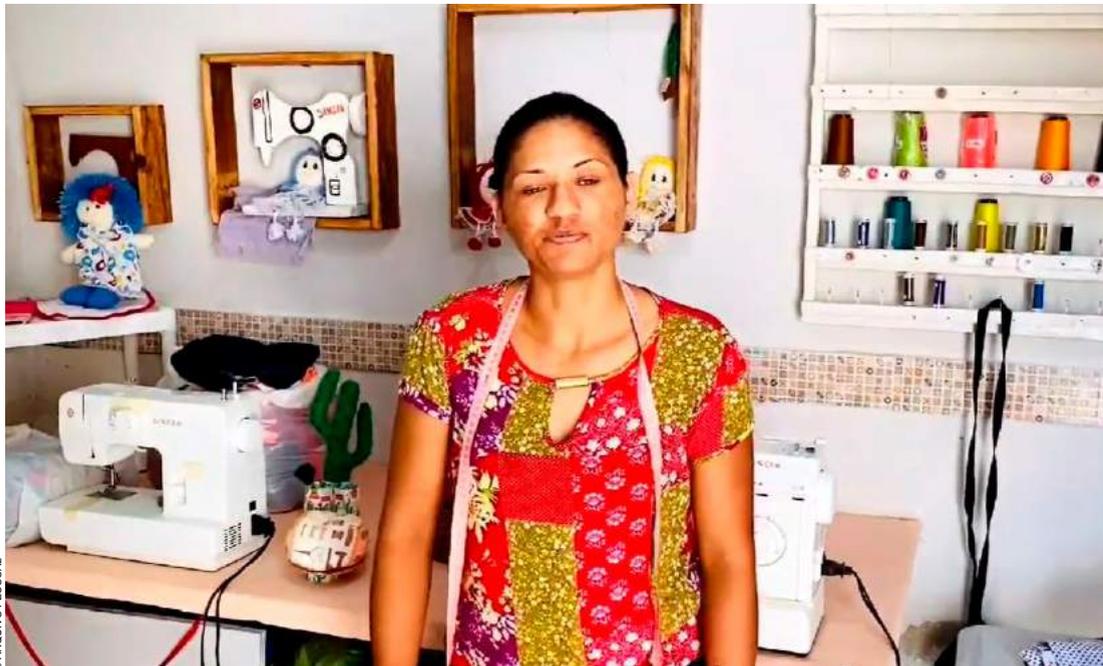
O episcopado não é e não pode ser resultado de candidatura de pessoas ou de grupos, também não pode ser objeto de querelas políticas e coercitivas, mas sim expressão do ministério de Cristo. **ec.**

“Que assim seja, Senhor”.

Josué Adam Lazier
Bispo Honorário da
Igreja Metodista



Igreja implanta projeto de sustentabilidade em comunidade do Nordeste



Daguia Diogo também é uma das beneficiadas pelo projeto Sustentabilidade.

Redação EC

“**A** gente está vivendo um impacto muito grande com a escavação e construção do poço para a criação de peixes tilápia, criação de galinhas e plantação de hortas através de água do poço”, disse um dos beneficiados pelo projeto de sustentabilidade na comunidade do Povoado Cruz, no Seridó do Rio Grande do Norte, em vídeo divulgado nas redes sociais.

O projeto tem como objetivo desenvolver culturas que gerem retorno para famílias vulneráveis. Trata-se de uma iniciativa da Igreja Metodista em Natal/RN, liderada pelo Pastor Georg Emmerich, em parceria com o United Methodist Committee on Relief (UMCOR), o Comitê Metodista Unido de Ajuda – uma organização global de ajuda humanitária e desenvolvimento da Igreja Metodista Unida.

“Investimos na escavação de um poço artesiano na cooperativa de bordados (anteriormente criada também pelo projeto) para confecção de máscaras de proteção, doamos cerca de 3 toneladas de alimento e construímos um espaço onde atuamos na agricultura, com hortaliças, na avicultura, com criação de galinhas, e na piscicultura, com criação de tilápias”, explicou o pastor.

O Pastor e Missionário Ivandro, do povoado Cruz,



Um das ações do projeto é a agricultura.

O projeto tem como objetivo desenvolver culturas que gerem retorno para famílias vulneráveis. Trata-se de uma parceria com o United Methodist Committee on Relief (UMCOR)

agradeceu a implantação do projeto. “Somos muito gratos pela iniciativa, pois o projeto tem contemplado várias famílias da igreja com esse projeto de sustentabilidade. Somos muito gratos por tudo!”, disse o pastor.

Daguia Diogo também é uma das beneficiadas. “Esse projeto tem mudado a minha vida. A partir do momento que eu

aprendi, tenho ajudado na comunidade”, enfatizou.

Igreja nas Ruas

A Igreja Metodista em Natal, liderada pelo Pastor Georg Emmerich, é conhecida pelos trabalhos sociais que desenvolve em Natal e região. O projeto “Igreja nas Ruas”, por exemplo, promove uma série de ações em favor dos/as mais vulneráveis.



Pastor Georg Emmerich da Igreja Metodista Central em Natal lidera os trabalhos no Povoado Cruz.

Em média 100 pessoas por semana são atendidas por meio dessa iniciativa.

Todas as segundas-feiras, às 5 horas da manhã, o projeto oferece atendimento para pessoas em situação de rua com um trailer para banho, café da manhã, roupa limpa e uma palavra de esperança. **ec.**

CONTRIBUIÇÕES:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Agência: 4883

Operação: 013

Conta-poupança: 361-6

PIX: (84) 9 9993-2760

Associação da Igreja Metodista

CNPJ: 04.201.556/0013-30

CONECTANDO GRAÇA

De 5 a 11 de julho, às 15h, o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças da Igreja Metodista (DNTC) promove a Escola Bíblica de Férias 2021, com o tema “Conectando Graça”.

Cada dia da EBF será transmitido pelo canal do DNTC no YouTube. Clique aqui para se inscrever. Ative as notificações do canal e não perca nenhum episódio.

Acesse o site www.metodista.org.br e faça o download do material de apoio para as aulas e as orientações para promover a EBF na sua igreja local.

No dia 11 de julho você celebrará conosco em um culto de encerramento especial! Mobilize o Departamento de Trabalho com Crianças da sua igreja local, e convide todas as famílias para se conectarem com a gente nesse evento!



O comitê central do World Council of Churches conclui a 65ª sessão com reunião on-line

O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) encerrou sua 65ª reunião do comitê central em Genebra em 29 de junho, sua primeira sessão on-line com muitos procedimentos realizados por videoconferência e com a declaração da moderadora Dra. Agnes Abuom: “concordamos, basicamente, na programação da 11ª Assembleia”



A Bispa Mary Ann Swenson, vice-moderadora do comitê central do CMI, e a Bispa Petra Bosse-Huber, Igreja Evangélica na Alemanha, membro do comitê central do CMI, na coletiva de imprensa de encerramento realizada em 29 de junho.

HE Metropolitan Gennadios de Sassima, vice-moderador do comitê central e moderador do WCC, comitê de planejamento da assembleia do WCC, Dra. Agnes Abuom, moderadora do comitê central do WCC, e Rev. Prof. Dr. Ioan Sauca, secretário-geral interino do WCC, na coletiva de encerramento da conferência na sede do CMI em Genebra, em 29 de junho.

Redação EC

Abuom declarou em uma coletiva de imprensa on-line com a presença de jornalistas de todo o mundo: “Depois de muitas reuniões de reflexão, oração e consulta, combinamos com os membros do Comitê Central de se encontrarem on-line”.

Ela disse: “Ouvimos as vozes das igrejas, comunidades, nações de todo o mundo”. Abuom afirmou que cada região apresentada na irmandade foi capaz de refletir e compartilhar com o comitê central seus comoventes testemunhos de “como a igreja está lidando, adaptando-se ao novo contexto e, portanto, sua resiliência”.

A pandemia de Covid-19 adiou a próxima assembleia, a ser realizada em Karlsruhe, na Alemanha, para o próximo ano e parou a convocação do ano passado.

O metropolitano Gennadios de Sassima, vice-moderador do comitê central e moderador do comitê de planejamento da assembleia, disse aos/as jornalistas que a agenda da primeira reunião on-line foi focada em assuntos da assembleia.

Ele observou durante o período de perguntas que a presença e participação dos/as jovens na vida do CMI “melhorou nos últimos anos... com muito esforço” e afirmou que os/as “jovens são parte de nossa família ecumênica” para o futuro.

A Bispa Mary Ann Swenson, vice-moderadora do comitê central, discursou na entrevista coletiva da Califórnia.

Ela disse que as áreas subordinadas ao comitê central eram da Ásia, África, Caribe, Europa, América Latina, Oriente Médio, América do Norte e Pacífico.

“Ouvimos de diferentes regiões questões de meio ambiente e justiça climática, além das preocupações sobre suas dificuldades em torno do racismo”, relatou Swenson.

“Ouvimos sobre o trabalho deles/as em prol da reconciliação e unidade enquanto nos preparamos para a assembleia... Também ouvimos a respeito dos esforços de diferentes

partes do mundo na Peregrinação de Justiça e Paz.”

Swenson disse que o comitê central recebeu saudações tanto de HB John X, patriarca da Igreja Ortodoxa Grega de Antioquia e de todo o Oriente, quanto de Sua Santidade Karekin II, o Catholicos da Igreja Apostólica Armênia.

“Sem certeza”

Em seguida, foi a vez da Bispa Petra Bosse-Huber, da Igreja Evangélica na Alemanha, membro do comitê central, que advertiu que ninguém sabe atualmente como se desenvolverá a situação em torno da Covid-19.

“Portanto, estamos em contato próximo com as autoridades

alemãs e todos os parceiros na Alemanha, França e Suíça. E estamos monitorando a situação na região e ao redor do mundo com muito cuidado”, afirmou Bosse-Huber.

Ela disse que os preparativos mostram que instituições seculares, instituições culturais e políticos estão interessados na assembleia.

“Eles reconhecem que as igrejas e comunidades religiosas são importantes multiplicadores e motores para o desenvolvimento social. Espero que a assembleia envie um alerta a todo o mundo, especialmente numa situação em que a coesão e a proximidade são postas à prova pela pandemia de corona.”

O Rev. Prof. Dr. Ioan Sauca, secretário-geral interino do CMI, declarou que o comitê central atuou não apenas como uma irmandade e uma organização da igreja lidando com tópicos do mundo, mas da perspectiva do Evangelho “e da perspectiva de nossa fé”.

Oração a cada dia

“Todos os dias, começamos com oração e terminamos com oração. E às vezes, durante as apresentações, o pedido era para parar e orar”, contou Sauca.

Por exemplo, quando eles/as compartilharam a situação de crianças mortas, ou as descobertas de corpos em escolas religiosas no Canadá, ou para orar pela situação no Oriente Médio.

“Então, tivemos essa experiência de oração e espiritualidade”, disse Bosse-Huber, e acrescentou que espera que a assembleia envolva e fortaleça as pessoas “experimentando que a comunidade cristã é colorida e viva e é realmente interessante”.

Ela disse que na Alemanha e em muitas partes da Europa Ocidental, algumas pessoas acreditam “que os/as cristãos/ãs e as igrejas são coisas do passado”.

“E espero que as pessoas também sejam incentivadas nos bairros e na Alemanha, que esse movimento seja jovem e realmente vívido... que nos ajude a acreditar e a avançar para um mundo melhor”. **ec.**

Fotos da Coletiva
<https://bit.ly/36ffPvk>

Saiba mais sobre a 11ª Assembleia do CMI
<https://bit.ly/3ynnHaw>

Saiba mais sobre o Comitê central do WCC 2021
<https://bit.ly/3hfWtMX>

Para assistir ao vídeo da 11ª Assembleia em espanhol acesse o QR Code abaixo.
https://youtu.be/SMzYuuDg_Sk

/// Com informações:
www.oikoumene.org

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



NOTA DE PESAR

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista e a Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM) lamentam o falecimento da irmã Elizabeth Cristina Oliveira, representante leiga da Região Missionária do Nordeste (REMNE) na COGEAM. A partida da irmã Beth, como era carinhosamente chamada, aconteceu na noite do dia 28 de junho, em Fortaleza/CE, em decorrência de um câncer. A Igreja Metodista se solidariza com a família, assim como destacou a REMNE em nota publicada nas redes sociais. **LEIA MAIS NO PORTAL**



EBF

De 5 a 11 de julho, às 15h, o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças da Igreja Metodista (DNTC) promove a Escola Bíblica de Férias 2021, com o tema "Conectando Graça". Cada dia da EBF será transmitido pelo canal do DNTC no YouTube. Entre no site da Sede Nacional e tenha acesso aos materiais de apoio.

LEIA MAIS NO PORTAL

RÁPIDAS



© IVA/REINAMEDIA/ISTOCKPHOTO.COM

CGCJ: A Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ), com sede em São Paulo/SP e jurisdição em todo o território nacional, publicou em sua página suas últimas decisões. A CGCJ é composta

de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO

OLHARES

Você já conhece o programa Olhares da Escola Dominical? A primeira edição trouxe diferentes leituras da Revista para Escola Dominical Em Marcha, voltada para o público adulto, mas quem trabalha com as revistas Cruz de Malta, para jovens, e Flâmula Juvenil, para adolescentes, também se beneficia dos diálogos presentes em cada programa. Assista ao vídeo de apresentação do programa em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Louvamos ao nosso Deus pela vida e missão da nossa irmã Beth e pedimos constante intercessão pela família, amigos/as e comunidade de fé que sofrerão sua ausência ”

COLÉGIO EPISCOPAL EM NOTA PELO FALECIMENTO DE ELISABETH CRISTINA, MEMBRO DA COGEAM

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Educação Metodista teve seu pedido de recuperação judicial aprovado em maio pelo juiz Gilberto Schäfer, da 2ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS). Na decisão, o juiz reconheceu a relevância da instituição de ensino para o país e a importância da preservação das atividades acadêmicas. O grupo agora tem 60 dias para apresentar seu plano de recuperação à justiça e aos credores. **LEIA MAIS NO PORTAL**



EC DE JUNHO

Em boa parte dos estados brasileiros, a Igreja está com as portas fechadas devido à pandemia da Covid-19. As celebrações estão sendo realizadas on-line para continuar com o cuidado de seus membros. Ela sempre foi um lugar de cuidado, um lugar para cuidar das feridas da alma, razão pela qual escolhemos o tema desta edição. **LEIA MAIS NO PORTAL**



CONECTADOS SEMINÁRIO NACIONAL DE HOMENS

No dia 10 de julho, às 15h, será realizado o Seminário Nacional de Homens: Conectados. O evento será transmitido ao vivo pelo canal nacional da Igreja Metodista. Inscreva-se por meio do formulário no link no final deste conteúdo e concorra aos brindes oferecidos pela CMH durante o evento.

Confira abaixo a programação do evento Conectados.

DATA:

10 de julho de 2021 às 15h00

LOCAL:

canal da sede nacional: <https://youtube.com/user/metodistabrasil>

TEMA: Exemplos de integridade na Bíblia

PALESTRANTES:

Bispo Roberto Alves
Assessor Episcopal da Conferência Metodista De Homens / Presidente da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista

Pastor Enoque Leite
Tema: Inclusão
Coordenador Nacional da Pastoral de Inclusão / Igreja Metodista Central em Cunha, 3ª Região Eclesiástica

Clesio Guimarães Faria
Tema: A Bíblia e as Finanças
Professor e Administrador de Empresas / Igreja Metodista Central em Cabo Frio, RJ - 7ª Região Eclesiástica

Bispo Fábio Cosme da Silva
Tema: Integridade
Presidente da Região Missionária da Amazônia (REMA)

Dra. Luciana Cristina Buarque de Tavares Maia
Tema: Violência doméstica
Promotora Titular junto à Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Duque de Caxias - MPRJ

Pastor Tiago Medeiros da Costa Silva
Tema: O Evangelho nos meios digitais / Igreja Metodista de Grajau - RJ

Inscreva-se e participe do sorteio de brindes especiais para você durante o seminário. Acesse o QR-Code ou o link abaixo!



<https://bit.ly/3qNAsrK>

O que você vai ser quando crescer?

As crianças escutam “O que você vai ser quando crescer?”. Podemos pensar que é cedo demais para essa pergunta ou até mesmo que quem deve escolher sua profissão são os/as responsáveis, porém devemos ajudar as crianças a descobrir do que gostam, no que possuem habilidades, quais seus interesses e aptidões.

Se você ama seu/a filho/a ou a criança pela qual é responsável, não escolha a profissão dela.

Precisamos desde cedo preparar a criança para fazer escolhas, respeitando, apoiando seus interesses, estimulando e promovendo seu desenvolvimento e habilidades, por meio de brincadeiras, esportes, artes, idiomas, informática e outros. As opções devem ser de acordo com a idade e capacidade da criança, podendo, assim, ajudar na disciplina, espírito de equipe, sensibilidade, liderança, senso de responsabilidade e muito mais.

Incentivar e apoiar atividades extracurriculares é bom, mas não podemos sobrecarregar as crianças a ponto de esgotá-las e provocar, muitas vezes, estresse infantil.

Quando as pessoas fazem a pergunta “O que você vai ser quando crescer?”, querem saber da profissão que vai ter. Não podemos esquecer que a profissão que a criança escolher

quando for jovem ou adulto/a tem que ser com prazer, deixar a marca de Cristo e ser feliz. A verdadeira felicidade está em Deus e de servirmos a ELE.

É desta forma que devemos ensinar as crianças: tudo que fazemos tem que ser com excelência, como se estivéssemos fazendo para Deus, como está escrito em 1 Coríntios 10.31. **ec.**

/// Equipe DNTC



LABIRINTO Leve cada Aventureiro à profissão que deseja ter quando crescer:

os Aventureiros em Deus cuidará de ti

Panel 1: Girl: "EITA! EU NÃO PENSEI NISSO AINDA! MÉDICA... OU CIENTISTA TALVEZ!" Boy: "POIS EU JÁ DECIDI! QUANDO CRESCER VOU SER PASTOR!"

Panel 2: Girl: "PASTOR? VOCÊ? POR QUÊ?" Boy: "PORQUE É MUITO LEGAL! PODEREI PASSAR MUITO TEMPO NA IGREJA, SER AMIGO E CUMPRIMENTAR TODO MUNDO, FALAR NO MICROFONE..."

Panel 3: Girl: "ENTÃO É POR ISSO?" Boy: "NÃO É SÓ POR ISSO, TAMBÉM VOU SER CONVIDADO PARA ALMOÇAR E JANTAR NA CASA DOS IRMÃOS! HUMMMM!"

Panel 4: Girl: "VOCÊ SABE QUE NÃO É SÓ ISSO, NÉ ZECA?" Boy: "TEM MAIS?"

Panel 5: Girl: "SIM, ASSIM COMO QUALQUER PROFISSÃO, VOCÊ TERÁ QUE ESTUDAR E..." Boy: "O QUÊ? TEM QUE ESTUDAR PARA SER PASTOR?"

Panel 6: Girl: "NA IGREJA METODISTA TEM SIM E AINDA TEM QUE TER UM CHAMADO DE DEUS PARA ISSO!" Boy: "OXI! ACHO QUE VOU SER OUTRA COISA ENTÃO!"

Panel 7: Girl: "JÁ SEI, VOU SER COZINHEIRO DE RESTAURANTE ONDE TENHA MUITAS TORTAS E BOLOS!" Boy: "VOCÊ SABE QUE TEM QUE ESTUDAR MUITO TAMBÉM, NÉ?"

Panel 8: Girl: "NÃO SE PREOCUPE ZECA, QUEM SABE VOCÊ NÃO SERÁ MESMO CHAMADO POR DEUS PARA SER UM PASTOR? DEUS SEMPRE CUIDA DA GENTE!" Boy: "HUMF!!"

Aventureiros em Missão - 2021/07 - Igreja Metodista - Por Ednel Marx

NOVAS REVISTAS PARA ESCOLA DOMINICAL

2021: MATURIDADE CRISTÃ

A NOVA SÉRIE DE REVISTAS PARA ESCOLA DOMINICAL

